

Revalidação baseada em evidências e centrada no paciente



Ao refletirmos sobre o papel da revalidação médica, temos antes, de lembrar alguns elementos envolvidos diretamente em seu processo:

o profissionalismo médico,
as expectativas dos pacientes e o declínio do conhecimento médico.

O médico é pessoalmente responsável por sua própria capacidade de prover bons cuidados, fazendo parte da responsabilidade coletiva com seus colegas. O profissionalismo traduz esta responsabilidade de três maneiras principais¹: o máximo de experiência e conhecimento técnico; princípios e valores éticos (honestidade, respeito e confiabilidade); e noções sobre atenção e servir.

A revalidação é a expressão essencial do profissionalismo e uma demonstração de responsabilidade para com pacientes e o público, à medida que naturalmente faz o médico refletir sobre os componentes da boa prática⁶.

Por sua vez, os pacientes querem estar seguros de que seus médicos são experientes, competentes, respeitosos e honestos, e espera que haja um sistema de regulação que garanta isso. Mas é possível se criar uma cultura de profissionalismo na medicina em harmonia com as expectativas dos pacientes?

No século 20, a profissão foi progressivamente impactada com o desenvolvimento da ciência médica e da tecnologia, embora se mantendo profundamente conservadora em relação à atitude e ao relacionamento humano, sobre os quais os pacientes se preocupam grandemente¹.

Em 2003 uma pesquisa no Instituto Galup encontrou que mais de 80% dos adultos acreditam ser muito importante que os médicos sejam reavaliados periodicamente; que tenham alto nível de sucesso nas condições clínicas que mais tratam; que periodicamente passem por um teste escrito de conhecimento; e que recebam ótimas avaliações de seus pacientes⁶.

No entanto, apesar da obrigação médica e das expectativas dos pacientes, o desempenho do médico declina com o tempo⁶. Diversos estudos mostram que os médicos falham na prática de acordo com a melhor evidência e continuam a prover cuidados inadequados^{5,7}. Muitos estudos revelam um decréscimo progressivo no nível do conhecimento, após mais de 10 anos de prática médica⁴.